



(Fernando Gonsales. *Níquel Náusea*)

1. Assinale a alternativa que atenda, respectivamente, à classificação morfológica da palavra “barata” utilizada na primeira e no terceiro quadrinho, respectivamente:

- a) substantivo e adjetivo.      b) adjetivo e substantivo.      c) substantivo e substantivo.  
d) adjetivo e adjetivo.      e) verbo e pronome.

“... eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor...”

I. No primeiro caso, autor é substantivo; defunto é adjetivo.

II. No segundo caso, defunto é substantivo; autor é adjetivo.

III. Em ambos os casos, tem-se um substantivo composto.

2. Marque:

- a) se I e II forem verdadeiras      b) se I e III forem verdadeiras      c) se II e III forem verdadeiras  
d) se todas forem verdadeiras      e) se todas forem falsas

3. Relativamente à concordância dos adjetivos compostos indicativos de cor, uma, dentre as seguintes alternativas, está errada. Qual?

- a) saia amarelo-ouro      b) papel amarelo-ouro      c) caixa vermelho-sangue  
d) caixa vermelha-sangue      e) caixas vermelho-sangue

O sedutor médio  
Vamos juntar  
Nossas rendas e expectativas de vida  
Querida,  
O que me dizes?  
Ter 2, 3 filhos  
E ser meio felizes?

VERISSIMO, L. F. Poesia numa hora dessas?! Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

4. No poema O sedutor médio, é possível reconhecer a presença de posições críticas:

- a) Nos três primeiros versos, em que “juntar expectativas de vida” significa que, juntos, os conjugues poderiam viver mais, o que faz do casamento uma convenção benéfica.  
b) Na mensagem veiculada pelo poema, em que os valores da sociedade são ironizados, o que é acentuado pelo uso do adjetivo “médio” no título e do advérbio “meio” no verso final.  
c) No verso “e ser meio felizes?”, em que “meio” é sinônimo de metade, ou seja, no casamento, apenas um dos conjugues se sentiria realizado.  
d) Nos dois primeiros versos, em que “juntar rendas” indica que o sujeito poético passa por dificuldades financeiras e almeja os rendimentos da mulher.  
e) No título, em que o adjetivo “médio” qualifica o sujeito poético como desinteressante ao sexo oposto e inábil em termos de conquistas amorosas..

5. Uma das frases abaixo apresenta algum erro com relação à flexão do adjetivo. Aponte-a, corrigindo-a.

- a) Os corsários, segundo a história, eram sem-vergonhas.  
b) Borboletas azul-claro brincavam nos jardins das igrejas.  
c) São comuns em todas as cidades as festas cívico-religiosas.  
d) As histórias que envolvem as edificações antigas são narrativas-monstro.  
e) Antigamente, era comum que as cúpulas fossem verde-esmeraldas.

*Doce bem salgado*

*Em restaurantes finos, sobremesas comuns têm preço de prato principal.*

*Foram-se os tempos em que quem pagava a conta no restaurante se preocupava apenas com o preço do prato principal e da bebida. Agora, em casas elegantes do Rio de Janeiro e de São Paulo, os doces podem ser a parte mais salgada da notinha. E não se está falando, necessariamente, de sobremesas sofisticadas ou criações originais dos chefs. Uma torta*

de morango do Massimo, em São Paulo, abocanha 17 reais do cliente. Só para fazer uma comparação que os donos de restaurante detestam: com esse dinheiro é possível comprar onze caixas da fruta, com 330 moranguinhos. Ou um filé com fritas num restaurante médio.

No Le Champs Elisées, no Rio, uma torta de maçã sai por 15 reais, mesmo preço da torta de figo do Le Saint Honoré. “Nossos doces são elaborados e não estão na geladeira há dois dias, como os de outros lugares”, justifica o chef Alain Raymond, do Champs Elisées.

Disponível em: <[http://veja.abril.com.br/150999/p\\_106a.html](http://veja.abril.com.br/150999/p_106a.html)>. Acesso em: 25 mar. 2010.

6. No trecho “... os doces podem ser a parte mais salgada da notinha.” (l. 3), a expressão em destaque foi utilizada no intuito de:

- a) comparar os restaurantes.                      b) contradizer os chefs.                      c) dar clareza ao texto.  
d) enfatizar a ideia anterior.                      e) ironizar o preço dos doces.

#### Cultura dos sebos

O administrador André Garcia tinha 26 anos quando abandonou uma promissora carreira na área de inteligência de mercado em operadoras de celular, no Rio. Estava farto do mundo corporativo. Na dúvida do rumo a seguir, buscou a vida acadêmica. Mas, ao procurar livros para um mestrado, notou uma lacuna no mercado que mudaria sua trajetória. Garcia não achava os títulos que queria em bibliotecas e livrarias, perdia-se nos sebos e na falta de oferta de usados na internet. Veio então o estalo. Em um ano, lançou o Estante Virtual, portal de compra de livros usados, que completa quatro anos com 1.670 sebos, com 22 milhões de obras reunidas.

Aos 31 anos, Garcia comanda um negócio que vende 5 mil livros diários, em 300 mil buscas (12 buscas por segundo em horário de pico). Para ele, os sebos devem ser valorizados como agentes de democratização da leitura. “Elas têm de estimular a imaginação e a reflexão. Qualquer leitura não é leitura”, diz com autoridade conquistada pelo sucesso da iniciativa inédita de intermediação. Garcia diz ser um erro achar que só à escola cabe estimular a leitura. É desafio do país, afirma, fazê-la ser vista como prazer. O Estante Virtual quer provar que até uma iniciativa de negócio pode fazer a sua parte.

Língua Portuguesa, ano 4, nº 53, mar. 2010, p. 13. Fragmento.

7. De acordo com esse texto, André Garcia é:

- a) autoritário.                      b) empreendedor.                      c) idealista.                      d) impulsivo.                      e) indeciso.

#### Cinco minutos

Assim ficamos muito tempo imóveis, ela, com a fronte apoiada sobre o meu peito, eu, sob a impressão triste de suas palavras.

Por fim ergueu a cabeça; e, recobrando a sua serenidade, disse-me com um tom doce e melancólico:

– Não pensas que melhor é esquecer do que amar assim?

– Não! Amar, sentir-se amado é sempre [...] um grande consolo para a desgraça. O que é triste, o que é cruel, não é essa viuvez da alma separada de sua irmã, não; aí há um sentimento que vive, apesar da morte, apesar do tempo. É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam.

– Que santo amor, meu Deus! Era assim que eu sonhava ser amada! ...

– E me pedias que te esquecesse!...

– Não! não! Ama-me; quero que me ames ao menos...

– Não me fugirás mais?

– Não. [...]

ALENCAR, José de. Cinco minutos. Rio de Janeiro: Aguilar, 1987. Fragmento.

8. No trecho “É, sim, esse vácuo do coração que não tem uma afeição no mundo e que passa como um estranho por entre os prazeres que o cercam.”, o homem demonstra estar:

- a) confuso.                      b) consolado.                      c) deprimido.                      d) preocupado.                      e) revoltado.



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea.

9. O uso da expressão “até a lua está cheia”, na fala da ratinha; indica que:

- a) ela partilha do clichê romântico, como as alusões às estrelas e à lua cheia.  
b) ela discorda do sentimento do ratinho, pois está cansada do seu discurso romântico.  
c) ela faz um convite ao prazer, à chama de amor, à sedução da lua cheia e todas as estrelas.  
d) a solidão dos ratos, olhando as estrelas e a lua cheia revela um certo romantismo.  
e) a imagem da lua cheia explica os mistérios da natureza e do amor que ascende nossa chama.

10. Escreva a que lugar se refere cada adjetivo pátrio destacado nos itens abaixo:

a) ...*Na estreia do técnico Dário Lourenço no comando do Estrela do Norte nesta reta final da primeira fase do Campeonato **Capixaba** 2014, o Alvinegro do Sul reencontrou o caminho das vitórias na competição...*

<http://globoesporte.globo.com>

b) *“Copa do Mundo é algo que mexe com Bebeto. Copa do Mundo no Brasil ainda mais. Sempre que passa por sua terra natal, o ex-atacante **soteropolitano** faz questão de lembrar que foi na cidade que tudo começou.”*

<http://globoesporte.globo.com/ba/copa-do-mundo/noticia>

c) O **GloboEsporte.com** lançou uma enquete para escolher o craque do Campeonato **Potiguar** 2014, que conhecerá seu campeão nesta quarta-feira.

<http://globoesporte.globo.com/rn/futebol/campeonato-potiguar>

11. Flexione adequadamente os substantivos e adjetivos.

- a) Comprei duas camisas \_\_\_\_\_ (vermelho-sangue)
- b) Ganhei três vestidos \_\_\_\_\_ (vermelho-claro)
- c) Meus sapatos \_\_\_\_\_ sumiram (azul-marinho)
- d) Pegaram minhas meias \_\_\_\_\_ (cinza)
- e) Trouxemos somente papeis \_\_\_\_\_ (verde-abacate)
- f) Essas são questões \_\_\_\_\_ (norte-americano)
- g) Pegue esses \_\_\_\_\_, menino! (mapa-múndi)
- h) Eles são uns tremendos \_\_\_\_\_ (sem-vergonha)
- i) Na praia viam-se vários \_\_\_\_\_ (guarda-sol)
- j) É melhor não ficar com esses \_\_\_\_\_ (leva-e-traz)
- k) Os \_\_\_\_\_ (livro- caixa) da empresa haviam sido roubados.
- l) Transformações \_\_\_\_\_ (sócio-histórico) foram consideradas.

#### ESTRANHAS GENTILEZAS

Estão acontecendo coisas estranhas. Sabe-se que as pessoas nas grandes cidades não têm o hábito da gentileza. Não é por ruindade, é falta de tempo. Gastam a paciência nos ônibus, no trânsito, nas filas, nos mercados, nas salas de espera, nos embates familiares, e depois economizam com a gente.

Comigo dá-se o contrário, é o que estou notando de uns dias para cá. Tratam-me com inquietante delicadeza. Já captava aqui e ali sinais suspeitos, imprecisos ventinhos de asas de borboleta, quase nada. A impressão de que algo estranho tomou corpo mesmo foi na semana passada. Um vizinho que já fora meu amigo telefonou-me desfazendo o engano que nos afastava, intriga de pessoa que nem conheço e que afinal resolvera esclarecer tudo. Difícil reconstruir a amizade, mas a inimizade morria ali.

(Ivan Ângelo. O comprador de aventuras e outras crônicas. S.Paulo: Ática, 2000)

12. De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- a) Todas as pessoas da cidade grande são extremamente gentis, isto é, muito educadas.
- b) O narrador, habituado a ser tratado de forma pouco gentil, percebe que as pessoas começam a tomar atitudes de gentileza pouco comuns.
- c) O narrador perdeu a paciência com o seu vizinho que provocou uma intriga e destruiu a amizade dos dois.
- d) As pessoas gastam sua paciência nos ônibus, mas conservam a educação quando estão com os amigos.

13. **“Comigo dá-se o contrário, é o que estou notando de uns dias para cá.”** – Explique essa fala do narrador, baseando-se nas informações contidas no texto.

14. O texto é composto de dois parágrafos. Faça o que é solicitado:

- a) Retire do **primeiro parágrafo** uma frase que apresente um substantivo abstrato. Grife-o.
- b) Retire do **segundo parágrafo** uma frase que apresente dois adjetivos. Grife-os.

15. Coloque **V** para **verdadeiro** e **F** para **falso** nas afirmações abaixo. Observe bem o contexto.

- a) Aquela **VELHA** irritou o guarda. – A palavra destacada é um **substantivo**. ( )
- b) Roupas **VELHAS** precisam ser substituídas. – A palavra destacada é um **adjetivo**. ( )
- c) Meus pais têm uma casa **DE MADEIRA**. – As palavras destacadas formam uma **locução adjetiva**.
- d) A cidade **VIZINHA** ficava a 400 km dali. – A palavra destacada é um **adjetivo**. ( )
- e) Sapatos **DE VERNIZ** eram os seus preferidos. – As palavras destacadas formam uma **locução adjetiva**. ( )